



Nota Editorial

A formação é fundamental para o futuro da Agricultura Açoriana

O futuro de qualquer atividade económica passa sempre pela qualificação dos recursos humanos que devem ter os conhecimentos adequados e apropriados ao desenvolvimento da sua atividade numa forma profissional e moderna, indo de encontro às aspirações da população, e os agricultores por produzirem alimentos, não se podem alhear desta situação, já que a

competitividade das suas explorações, passa por uma gestão eficiente e eficaz, respeitando sempre, vertentes como o bem estar animal, a segurança alimentar ou o ambiente que os rodeia.

A formação revela-se fundamental num mundo como o atual, onde os desafios são constantes e exigem de todos a melhor preparação, por isso, devem estar ao dispor dos agricultores, cursos de formação diferenciados,

de forma a satisfazer vários níveis de conhecimento e de idades, e que respondam às necessidades dum Agricultura, onde a inovação é também, crucial e decisiva.

Para que a formação na agricultura comece em idade escolar, seria importante criar em São Miguel, uma escola de formação agrícola do 10.º ao 12.º ano, que permitisse aos jovens iniciarem desde logo os estudos nesta área,

estando a Associação Agrícola de São Miguel interessada na implementação deste projeto, quando estiverem criadas as condições que permitam desenvolver um projeto, capaz de responder às necessidades do setor.

Além da formação contínua, a formação profissional tem sido essencial, por isso, a Associação Agrícola de São Miguel tem disponibilizado a todos os associados, cursos de for-

mação, como de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, inseminação artificial em bovinos, introdução à informática na ótica do agricultor, alimentação e manejo de bovinos, emparelhamento, inglês, higiene e segurança no trabalho, ordenha e higiene do leite, orientação para a gestão da exploração agrícola, prepa-



radadores de animais ou de juízes, e que registam sempre boas aderências.

Esta aposta, tem contribuído também para a realização de concursos pecuários de grande qualidade, que servem de montra à excelência dos animais da ilha, que resulta fundamentalmente, da apetência dos produtores pelo melhoramento genético, área onde, têm trabalhado dum forma extraordinária, e também, pelo aproveitamento da formação que tem sido disponibilizada pelas organizações de produtores e pelo Governo Regional, o que permitiu, aumentar significativamente a produtividade das explorações agropecuárias.

A Universidade dos Açores deve ser também, um parceiro indispensável na área da formação, e embora tenham sido dados alguns passos na ligação com as organizações de produtores nos últimos anos, ainda existe um longo caminho a percorrer, já que esta simbiose entre universidade, agricultores e o próprio Governo Regional deve ser o mais estreita possível, para que a informação disponibilizada ao agricultor seja cada vez melhor.

A formação é decisiva na sociedade moderna, atendendo às transformações e alterações sucederem-se a ritmos acelerados e o agricultor, tem de ter não só, as competências adequadas para desenvolver satisfatoriamente a sua atividade, mas

também, capacidade de se adaptar rapidamente às solicitações que são constantemente renovadas, e para a Associação Agrícola de São Miguel, que tem como objetivo a melhoria dos rendimentos dos seus associados, a formação será sempre uma prioridade, por isso, desenvolverá todos os mecanismos necessários, para que sejam encontradas as soluções mais satisfatórias nesta área, capazes de fortalecer o setor agrícola na região, que está no ADN dos Açorianos.

JORGE ALBERTO SERPA DA COSTA RITA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DE SÃO MIGUEL E DA COOPERATIVA UNIÃO AGRÍCOLA, C.R.L.